



## VIROLOGIA

777

### **Avaliação da resistência de materiais comerciais de tomateiro a oito viroses que afetam a cultura no Brasil**

(Resistance evaluation of tomato materials cultivated in Brazil to eight of the major viruses that affect the crop)

**Macedo, M.A.<sup>1,2</sup>; Barreto, S.S.<sup>1,2</sup>; Inoue-Nagata, A.K.<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de Brasília; <sup>2</sup>Embrapa Hortaliças. E-mail: [m1alves@yahoo.com.br](mailto:m1alves@yahoo.com.br)

O tomateiro é uma das principais hortaliças cultivadas no país, sendo também uma das culturas que mais sofre danos pelo ataque de diversos patógenos. Dentre os patógenos de origem viral que infectam o tomateiro as principais espécies são *Tomato severe rugose virus* – ToSRV e *Tomato golden vein virus* – TGVV (*Begomovirus*); *Tomato spotted wilt virus* – TSWV e *Grounut ringspot virus* - GRSV (*Tospovirus*); *Cucumber mosaic virus* – CMV (*Cucumovirus*); *Peper yellow mosaic virus* - PepYMV e *Potato virus Y* - PVY (*Potyvirus*); e *Tomato mosaic virus* – ToMV (*Tobamovirus*); e mais recentemente *Tomato chlorosis virus* - ToCV (*Crinivirus*). O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência dos materiais de tomate plantados atualmente no país a oito dos principais vírus que afetam a cultura. A avaliação da resistência dos materiais de tomate foi determinada a partir da inoculação de isolados de CMV, PVY, PepYMV, TSWV, GRSV e ToMV (inoculação mecânica) e de ToSRV e TGVV (inoculação por mosca-branca, *Bemisia tabaci* biótipo B). Foram utilizadas 16 cultivares comerciais de tomate, 10 do tipo indeterminado e 6 do tipo determinado. Como resultado, nenhuma cultivar apresentou resistência a todas as viroses. Foram verificados alguns materiais com resistência do tipo imunidade apenas para três das oito espécies de vírus avaliadas, TSWV, ToMV e PVY. Algumas cultivares inoculadas com os begomovírus mostraram níveis distintos de resistência. Em geral, os tomateiros de crescimento indeterminado apresentaram maior nível de resistência aos vírus que os materiais de crescimento determinado. Em conclusão, verificou-se que há carência de materiais de tomate com resistência para as principais viroses que afetam o tomateiro, havendo necessidade de incorporação de genes de resistência para os vírus de maior importância.